



RELATÓRIO ANUAL

2012



**SICOOPCOOPECREDI**

Cooperativa de Crédito

# ÍNDICE

Corpo Diretivo.....	02
Equipe Executiva.....	02
Apresentação.....	03
Saldo do Agronegócio.....	04
Desempenho em 2012.....	06
Realizações em 2012.....	08
Destaques em 2012.....	10
Responsabilidade Socioambiental.....	11
Pesquisa de Opinião 2012.....	13
Cursos Oferecidos em 2012.....	14
Rating 2012.....	17
Números 2012.....	18
Economia ao Associado.....	19
Plano de Atividades para 2013.....	20
Relatório dos Auditores Independentes.....	21
Balancos Patrimoniais.....	23
Demonstrações das Sobras.....	24
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	25
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto.....	27
Notas Explicativas.....	28
Parecer do Conselho Fiscal.....	45
Postos de Atendimento.....	46

## CORPO DIRETIVO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ismael Perina Junior	Presidente
Ricardo Bellodi Bueno	Vice-Presidente
Francisco Antonio de Laurentiis Filho	Conselheiro
Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto	Conselheiro
Luiz Joaquim Donegá	Conselheiro

### DIRETORIA EXECUTIVA

Delson Luiz Palazzo	Diretor Financeiro
Roberto Cestari	Diretor Administrativo
Ismael Perina Junior	Diretor Operacional

### CONSELHO FISCAL

Bruno Rangel Geraldo Martins	Efetivo
Raul Bauab Junior	Efetivo
Sergio de Souza Nakagi	Efetivo
Eduardo Cezarino de Oliveira	Suplente
Edson Bellodi	Suplente
Raymundo Nuno Junior	Suplente

## EQUIPE EXECUTIVA

Antonio Carlos Pongitor  
Gerente Geral

Milton Semolin  
Gerente Regional

Renata Cristina Venturin de Miguel  
Gerente Administrativa e Financeira

Luiz Antonio Amistá  
Gerente Operacional

Izael Palmiro Agostini  
Djalma Augusto Carneiro Leão  
Gerentes do PA de Jaboticabal

Luiz Antonio Pinto Ferreira  
José Antonio Ferrari  
Gerentes do PA de Taquaritinga

Monaliza Aparecida da Silva  
Gerente do PA de Dumont

Higino Augusto de Paula  
Gerente do PA de Pradópolis



# APRESENTAÇÃO

Prezados Associados,

Como mencionado no último relatório de nossa AGO, referente a 2011, iniciei dizendo que o ano ficaria marcado na história, e, certamente ficará.

Já 2012, teve também o seu espaço, mas no que diz respeito aos aspectos financeiros, realmente foi um ano de ajustes e adaptações a uma nova realidade que se apresentou. A queda de juros foi boa para os associados, porém, para a Cooperativa, que tinha boa parte de seus recursos em tesouraria, há necessidade de adaptações, que estão sendo realizadas, e também de um novo modelo que está sendo implementado.

Nesta configuração, os resultados tiveram uma pequena queda, porém mantendo-se em níveis satisfatórios. Devido também a alguns ajustes necessários, houve pequena queda em nosso Patrimônio, mas que, certamente, será recomposto em curto espaço de tempo. O importante é que todos os ajustes solicitados pela auditoria externa foram acatados, e nossa condição se mostra extremamente salutar. Digo isso com muita ênfase, principalmente pelo fato da empresa responsável pela execução dos trabalhos de "Rating" ter melhorado nossa nota de A2 para A2+. Aproveito para lembrar que nossa meta é atingir o mais rápido possível a classificação A3, que colocará nossa Cooperativa no patamar mais alto da tabela de classificação. Vamos continuar trabalhando.

Entretanto, sem dúvida, o grande destaque do ano foi a aprovação de nosso projeto de transformação para Cooperativa de Livre Admissão. Quebramos nossa tradição de até então só haver trabalhado com produtores rurais e algumas categorias ligadas ao agronegócio. Começamos a receber associados dos mais diversos segmentos e profissões, o que certamente trará grandes melhorias ao nosso negócio. Temos planos de crescimento consistente embasados em nossa tradição de mais de 35 anos trabalhando. Esta é nossa Cooperativa, se adaptando aos novos tempos, às novas realidades, mas sempre procurando preservar cada vez mais a nossa segurança, transparência e agilidade. Nossos serviços certamente terão cada vez mais que se adaptar aos tempos atuais e, no final, a melhoria para os associados virá. Nossos esforços estão concentrados no cumprimento das metas apresentadas ao Banco Central no nosso projeto e isso, sabemos, depende muito de nossos colaboradores, mas muito também de você, associado. Convide a empresa e os amigos de seus relacionamentos para conviver conosco, fazer seus negócios e ajudar no nosso crescimento e desenvolvimento.

Outro aspecto que não poderia deixar de comentar, diz respeito à inauguração de nosso Posto de Atendimento em Jaboticabal: instalação moderna, com atendimento personalizado, sistema automático de gerenciamento de filas e salas de atendimento exclusivas a associados.

Muitas mudanças estão por vir, e nossa convicção é que estamos no caminho certo. Será cada vez mais fácil se a sua participação for intensa.

Continue participando de nossas assembleias, reuniões de núcleos, visitando seu Posto de Atendimento, dando sugestões aos nossos gerentes, respondendo às nossas pesquisas, enfim, participando. O sucesso do Sicoob Coopecredi depende cada vez mais de nós, associados.

**Ismael Perina Junior**

Presidente do Conselho de Administração  
Sicoob Coopecredi

# BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA APRESENTA RESULTADO POSITIVO, MESMO COM CRISE MUNDIAL

A balança comercial brasileira apresentou, em 2012, superavit de US\$ 19,438 bilhões. O desempenho foi o pior desde 2002, quando o saldo havia sido de US\$ 13,1 bilhões. Em relação a 2011, quando o superavit alcançou US\$ 29,794 bilhões, o recuo foi de 34,7%. Em 2012, foram US\$ 242,58 bilhões em exportações contra US\$ 223,142 bilhões de importações. (Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

A redução nas vendas foi registrada em produtos semimanufaturados, como ferro fundido e celulose (8,3% ante 2011), básicos como soja, café em grão e minério de ferro (7,4%) e manufaturados - automóveis, açúcar refinado e autopeças (1,7%).

As importações apresentaram redução nas compras de combustíveis e lubrificantes (2,4%), matérias-primas (2,2%) e bens de consumo (1,8%). As compras de bens de capital cresceram 1,5%.

A China e os Estados Unidos seguem como os principais parceiros comerciais do Brasil. Os chineses compraram US\$ 41,2 bilhões e, os norte-americanos, US\$ 26,8 bilhões. Em terceiro lugar, aparece a Argentina (US\$ 18 bilhões), seguida pelos Países Baixos (US\$ 15 bilhões) e o Japão (US\$ 8 bilhões).

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fechou 2012 com crescimento de 0,9%, o pior desempenho desde o ápice da crise, em 2009, quando apresentou resultado negativo - redução de 0,3%.

Em 2011, o crescimento havia sido de 2,7% e em 2010, de 7,5%, o maior desde 1986. Para 2013, a previsão dos analistas é de um crescimento de 3,2%.

Entre 2001 e 2010, o crescimento médio anual ficou em 3,6%, acima do registrado na década anterior (1991-2000), com média de 2,6%.

## AGRONEGÓCIO EM 2012

Em 2012, as exportações brasileiras do agronegócio chegaram a US\$ 95,81 bilhões, crescimento de 1% em relação a 2011 (US\$ 94,97 bilhões). Já as importações chegaram a US\$ 16,41 bilhões (6,2% inferior a 2011). Desta maneira, o saldo da balança comercial bateu novo recorde - US\$ 79,41 bilhões. (Fonte: Secretaria de Re-

lações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Em 2012, as exportações foram influenciadas pela redução dos valores de mercado dos principais produtos exportados pelo Brasil, devido à crise econômica mundial, principalmente na União Europeia. Os preços apresentaram queda, em média de 7,1%, enquanto o peso total exportado em produtos do agronegócio teve aumento de 8,6%.

Dentre os setores que tiveram maior crescimento nas vendas, estão: complexo soja - de US\$ 24,14 bilhões para US\$ 26,11 bilhões; em seguida, fumo e derivados - de US\$ 2,94 bilhões para US\$ 3,26 bilhões; cereais, farinhas e preparações - de US\$ 4,16 bilhões para US\$ 6,67 bilhões; fibras e produtos têxteis - de US\$ 2,17 bilhões para US\$ 2,62 bilhões; e animais vivos - de US\$ 492 milhões para US\$ 643 milhões.

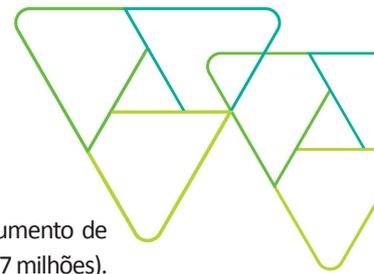
Como destaque para o aumento das vendas está o milho - passou de US\$ 2,63 bilhões em 2011 para US\$ 5,29 bilhões - alta de 101,5%. Outro produto que se manteve em alta foi a soja em grão - de US\$ 16,31 bilhões para US\$ 17,45 bilhões, sendo que a quantidade embarcada permaneceu praticamente a mesma de 2011 - 33 milhões de toneladas.

## MERCADO MUNDIAL

Pelo terceiro ano consecutivo, a China continua sendo o principal comprador dos produtos do agronegócio brasileiro. Sua participação passou de 17,4% para 18,8%, com US\$ 17,975 bilhões em 2012. Em seguida, aparecem Estados Unidos (US\$ 7 bilhões), Países Baixos (US\$ 6,12 bilhões), Japão (US\$ 3,5 bilhões) e Alemanha (US\$ 3,1 bilhões). Para a China, o Brasil vende, principalmente, minério de ferro, soja em grão, petróleo bruto, celulose e equipamentos siderúrgicos.

## SAFRA NACIONAL DE CANA-DE-AÇÚCAR

A safra brasileira 2012/2013 de cana-de-açúcar deve alcançar 595,13 milhões de toneladas - crescimento de 6,2% em relação à safra 2011/2012 - 560,36 milhões de toneladas. A produtividade média deve chegar a 69.846 kg/hectare, aumento de 4,2% em relação à safra anterior (67.060 kg/hectare). Os números são do terceiro levantamento da



safr a 2012/2013, divulgado em dezembro de 2012 pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

A área ocupada pela cana-de-açúcar no Brasil é estimada em 8,520 milhões de hectares, ou 2% superior à safra anterior. O Estado de São Paulo é o maior produtor com 51,87%, seguido por Goiás (8,52%), Minas Gerais (8,47%), Paraná (7,17%), Mato Grosso do Sul (6,37%), Alagoas (5,23%) e Pernambuco (3,84%).

Em relação ao mix de produção, estimam-se 48,93% da cana para a fabricação de açúcar - 37,66 milhões de toneladas, 4,72% a mais que na safra anterior (35,97 milhões de toneladas). Os 51,07% restantes devem produzir 23,62 bilhões de litros de etanol, 5,22% menor que a produção da safra 2011/12. Deste total, 9,66 bilhões de litros serão de etanol anidro e 13,96 bilhões de litros de hidratado.

### REGIÃO CENTRO-SUL

O volume de cana-de-açúcar processado pelo Centro-Sul do Brasil alcançou 532,53 milhões de toneladas no acumulado do início da safra 2012/2013, em abril, até 31 de dezembro de 2012. A quantidade é 8% superior à safra anterior - 493,16 milhões de toneladas. (Fonte: Unica – União da Indústria de Cana-de-Açúcar).

De toda a cana processada, 50,47% deve ser destinada à produção de etanol, ou 21,28 bilhões de litros, crescimento de 4% em relação à safra 2011/2012. Deste volume, 8,81 bilhões de litros serão de etanol anidro e 12,54 bilhões de litros ao etanol hidratado. Quanto à fabricação de açúcar, o mix foi de 49,53%, e deverá ser de 34,088 milhões de toneladas, alta de 8,84% em relação à safra 2011/2012 – pouco superior a 31,3 milhões de toneladas.

#### Safra 2012/2013 de cana-de-açúcar

	Safra nacional	Centro-Sul
<b>Volume processado</b>	595,13 milhões de toneladas	531,35 milhões de toneladas
<b>Etanol</b>	23,62 bilhões de litros	21,36 bilhões de litros
<b>Açúcar</b>	37,66 milhões de toneladas	34,088 milhões de toneladas

A quantidade de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar chegou a 135,62 kg, 1,4% abaixo dos 137,54 kg obtidos na safra 2011/2012.

### PAGAMENTO

O preço acumulado pago no início da safra, em abril de 2012, pelo kg do ATR foi de R\$ 0,4976. Em abril de 2011, o valor acumulado era de R\$ 0,5736. O maior índice obtido na safra 2012/2013 aconteceu em maio, quando alcançou R\$ 0,5066. De junho a dezembro, o valor apresentou pequenas reduções, atingindo em dezembro o menor índice – R\$ 0,4743.

### SAFRA DE GRÃOS

A produção nacional de grãos para a safra 2012/2013 deve

ser de 183,58 milhões de toneladas, aumento de 10,5% em relação à safra passada (166,17 milhões). A normalização das chuvas e as condições climáticas favoráveis foram alguns dos fatores que contribuíram para o bom desenvolvimento das culturas, além do acréscimo de 2,6 milhões de hectares de soja e de 647,8 mil hectares no milho segunda safra, aliado à recuperação da produtividade das culturas, principalmente na região Sul e parte do Centro-Oeste. Os números fazem parte do 6º levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), divulgado em março de 2013.

Por mais um ano, a soja se destacou como o grão de maior produção – 82,06 milhões de toneladas, com aumento aproximado de 15,68 milhões de toneladas em relação à última safra. Já o milho primeira safra chegou a 34,79 milhões de toneladas, totalizando com o de segunda safra, 76 milhões de toneladas. E o feijão alcançou as 3,28 milhões de toneladas.

Segundo o levantamento, a área cultivada com grãos na safra 2012/2013 atingiu 52,98 milhões de hectares (crescimento de 4,12%). Somente com soja são mais de 27,64 milhões de hectares.

### DÓLAR

O governo federal, através do Ministério da Fazenda e do Banco Central do Brasil, anunciou, em março de 2012, medidas econômicas visando conter a valorização do real frente ao dólar. A ação fez com que a moeda norte-americana ultrapassasse os R\$ 2,00, cotação que não era alcançada desde julho de 2009. O dólar chegou a R\$ 2,14 no final de novembro, quando o Banco Central do Brasil adotou outro planejamento. Como exemplo, realizou leilões, vendendo dólares para prover liquidez ao mercado e anunciou medidas de incentivo para a entrada da moeda americana no Brasil.

O dólar havia começado a subir em agosto de 2011, quando estava em R\$ 1,56, até o mês de maio de 2012, quando passou de R\$ 2. No fechamento no ano, foi cotado a R\$ 2,0447 para a venda, com valorização de 9,43% em relação ao real durante todo o período.

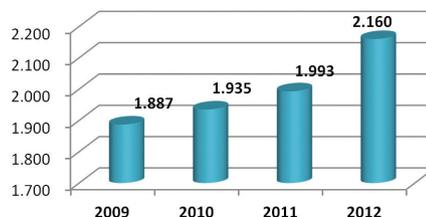
**Fontes:** Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



# DESEMPENHO EM 2012

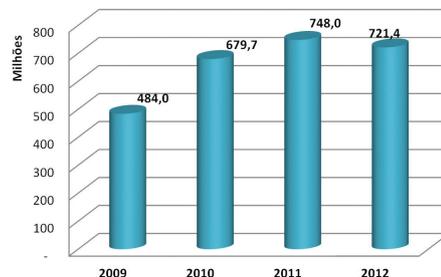
A evolução do quadro social foi de 8,38%, atingindo 2.160 associados.

## ASSOCIADOS



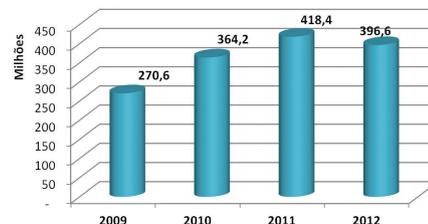
Os ativos totais alcançaram R\$ 721,4 milhões, apresentando uma redução de 3,56% em relação aos R\$ 748 milhões em 2011.

## ATIVOS TOTAIS



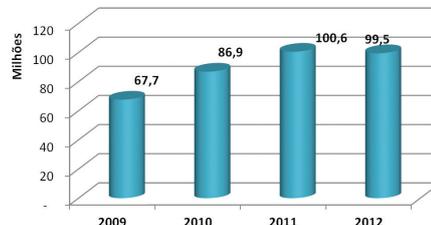
Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 418,4 milhões para R\$ 396,6 milhões no exercício, com redução de 5,23%.

## RECURSOS TOTAIS



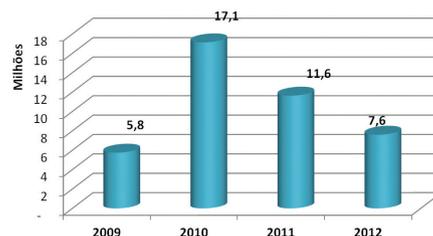
O patrimônio líquido foi de R\$ 99,5 milhões, com redução de 1,03% com relação a 2011.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



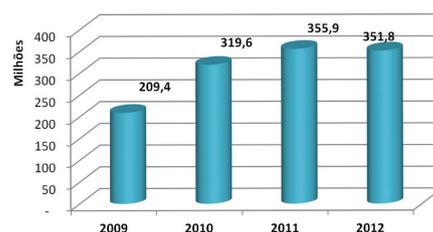
O resultado operacional em 2012 atingiu R\$ 7,6 milhões, com redução de 34,65% com relação a 2011.

#### RESULTADO OPERACIONAL



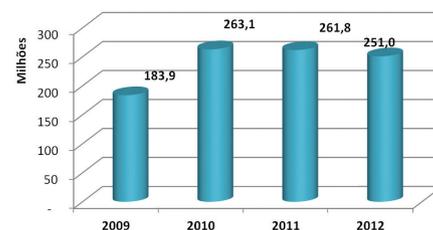
Os depósitos à vista e a prazo passaram de R\$ 355,9 milhões para R\$ 351,8 milhões, com redução de 1,16%.

#### DEPÓSITOS



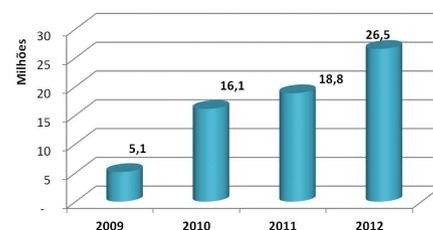
As operações de crédito em 2011 somavam R\$ 261,8 milhões e passaram para R\$ 251 milhões, sendo 79% repassadas em Crédito Rural.

#### OPERAÇÕES DE CRÉDITO



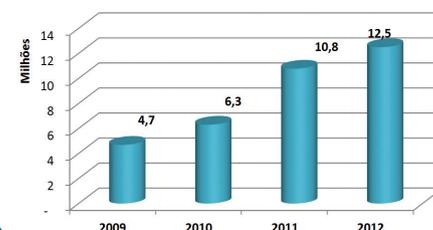
A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados, apresentou crescimento de 40,89%, totalizando R\$ 26,5 milhões em 2012, sendo R\$ 18,8 milhões em 2011.

#### RECURSOS BNDES-FINAME



Os depósitos em Poupança Sicoob evoluíram em 15,97%. Em 2012 somaram R\$ 12,5 milhões, sendo R\$ 10,8 milhões em 2011.

#### POUPANÇA SICOOB



# REALIZAÇÕES EM 2012

## Março

### AGO Sicoob Coopecredi

O Sicoob Coopecredi realizou, no dia 6 de março, sua Assembleia Geral Ordinária – exercício 2011. Dentre os destaques, esteve a manutenção da nota A2 de acordo com o Comitê de Risco da LFRating e do RISKcoop, classificação que atesta a manutenção da qualidade de suas operações e controles.

Durante a Assembleia, a Cooperativa entregou onze prêmios, aos associados que participaram da Pesquisa de Opinião, no valor de R\$ 500,00 cada.

### I Encontro Cooperativista de Jaboticabal

Dentro das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas, celebrado em 2012, a Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, promoveram, no dia 16 de março, o “I Encontro Cooperativista de Jaboticabal”.

O evento reuniu representantes de organizações do município, como Sicoob Coopecredi, Coplana e membros da sociedade. O tema foi “A importância do setor como gerador de emprego e renda”.

## Maiο

### AGE - Alteração no Estatuto

O Sicoob Coopecredi realizou, no dia 22 de maio, sua Assembleia Geral Extraordinária, em que promoveu ampla reforma do Estatuto Social, com adequação ao padrão do Sistema Sicoob e alteração para cooperativa de livre admissão. Um dos objetivos é o fortalecimento do trabalho com o aumento do número de associados.

Na ocasião, foi aprovada a nova denominação, que passou de Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba, e nome fantasia - “Sicoob Coopecredi”.

### Câmara de Jaboticabal homenageia Sicoob Coopecredi

O Sicoob Coopecredi recebeu, no dia 25 de maio, em Sessão Solene, na Câmara de Vereadores de Jaboticabal, o Diploma de Honra ao Mérito, em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas. A homenagem teve como objetivo o reconhecimento pela contribuição ao desenvolvimento econômico do município.

### Sicoob Coopecredi está entre as maiores cooperativas de crédito do país

O relatório divulgado em maio de 2012, no site do Cooperativismo de Crédito no Brasil, mostrou que o Sicoob Coopecredi avançou duas posições no ranking do país e ocupa a 7ª colocação entre as maiores cooperativas do sistema. Nas duas últimas listas (2010 e 2009), a cooperativa ocupava o 9º posto, e se manteve à frente de cooperativas com maior número de associados.

Os números foram fornecidos pelo Banco Central do Brasil, baseados no exercício de 2011. A lista tem como base o volume de ativos administrados – ativos totais, total de crédito, total de depósitos e patrimônio líquido.

## Julho

### 19ª Festagri

Pelo 19º ano, Jaboticabal sediou a Festagri - Festa do Dia do Agricultor, entre os dias 25 e 28 de julho. O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram o evento, reunindo produtores rurais, familiares e cadeia produtiva. Dentre os assuntos abordados estiveram o novo Código Florestal, com palestra ministrada pelo deputado federal Antonio Duarte Nogueira Junior, e os benefícios do amendoim para a saúde humana, com a nutricionista Vanderli Marchiori.



# SICOOB COOPECREDI

Cooperativa de Crédito

## Agosto

### 4º Ciclo de Palestras Técnicas

O Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram a realização do 4º Ciclo de Palestras Técnicas, promovido pela Coplana, nos dias 6, 16, 23 e 30 de agosto, em Jaboticabal. Um dos principais objetivos é a transmissão de informações que auxiliem o produtor na condução dos negócios.

### XII Encontro Anual da Orplana

A Orplana - Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil - promoveu, no dia 31 de agosto, seu XII Encontro Anual, no auditório da Canaeste, para mais de 200 pessoas.

O Encontro teve como tema o “Ano Internacional das Cooperativas”. O evento destacou a contribuição do sistema para o desenvolvimento socioeconômico do agronegócio, para a redução da pobreza e geração de empregos e renda.

## Outubro

### Novo Posto de Atendimento em Jaboticabal

O Sicoob Coopecredi inaugurou, no dia 29 de outubro, seu novo Posto de Atendimento em Jaboticabal, com a presença de associados, membros da diretoria, colaboradores da região, imprensa e membros da comunidade. Funcionando como Cooperativa de Livre Admissão, novos associados, de diversos segmentos, podem usufruir dos benefícios do modelo cooperativista. Entre eles, isenção de taxas para a manutenção da conta corrente e juros menores nos financiamentos.

## Identidade Visual

O Sicoob Coopecredi finalizou a padronização da Nova Identidade Visual Sicoob em todos os Postos de Atendimento (PAs). O uso de sinalizadores com um layout único é relevante para a harmonização do ambiente e maior conforto ao associado.



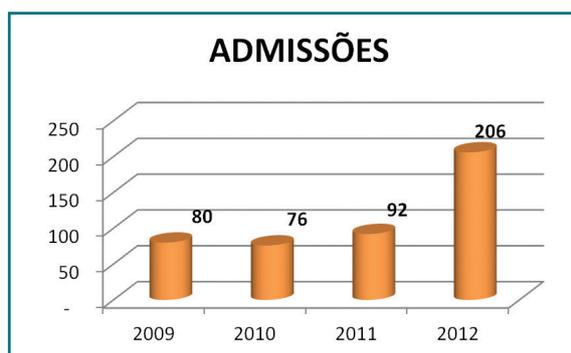
# DESTAQUES EM 2012

## SICOOB COOPECREDI SE TORNA COOPERATIVA DE LIVRE ADMISSÃO

Em 2012, o Sicoob Coopecredi, durante Assembleia Geral Extraordinária, realizou ampla reforma do seu Estatuto Social. Uma das alterações foi a mudança da Cooperativa para livre admissão, ampliando seu quadro social para todas as pessoas físicas e jurídicas que residam ou estejam sediadas em sua área de atuação. O objetivo é o seu fortalecimento, por meio do aumento do número de associados, otimização da estrutura e melhores resultados. A nova denominação passou a ser “Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba”.

## EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES

As admissões no Sicoob Coopecredi tiveram uma evolução de 123,91% no ano de 2012. Dos 206 novos integrantes, 158 foram admitidos no segundo semestre. Nos três anos anteriores, 2009 a 2011, a média era de 83 novos associados a cada ano.



## INAUGURAÇÃO DO POSTO DE ATENDIMENTO EM JABOTICABAL

Em outubro de 2012, o Sicoob Coopecredi inaugurou o Posto de Atendimento em Jaboticabal, situado na Praça Dom José Marcondes Homem de Mello, 155, centro da cidade. As novas instalações possuem 500m<sup>2</sup> de área total, e o objetivo foi proporcionar maior conforto no atendimento, onde atualmente está o maior número de associados, em torno de 880. Na inauguração, estavam presentes associados, membros da diretoria, colaboradores da região, imprensa e membros da comunidade.

## SICOOB COOPECREDI - ENTRE AS MAIORES DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

Em 2012, o Portal do Cooperativismo de Crédito divulgou a lista das maiores Cooperativas de Crédito do Brasil. O Sicoob Coopecredi passou da 9ª para a 7ª colocação no ranking, entre 1.273 cooperativas de crédito brasileiras. O ranking é definido pelo volume de ativos, e os números são fornecidos pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012 também, a Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV) divulgou lista das maiores cooperativas de crédito da América Latina, com dados de dezembro de 2011. O Sicoob Coopecredi ocupa o 14º lugar.

## IDENTIDADE VISUAL

O Sicoob Coopecredi finalizou a padronização da Nova Identidade Visual Sicoob em todos os Postos de Atendimento (PAs). O uso de sinalizadores com um layout único é relevante para a harmonização do ambiente e maior conforto ao associado.

## NOVOS PRODUTOS

- O Sicoob Coopecredi disponibilizou novos produtos para atendimento aos associados em suas necessidades:
- Sicoob Consórcios - possibilitando, ao associado, a aquisição programada de bens (imóvel ou veículo) com isenção de juros e taxas reduzidas;
  - Sicoob Previ - a segurança de participar de um fundo de previdência fechado exclusivo dos associados do Sicoob.

# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## SEMANA DA ÁGUA EM JABOTICABAL

De 19 a 22 de março, o Sicoob Coopecredi foi uma das entidades que apoiaram a realização da Semana da Água de 2012, promovida pela Prefeitura de Jaboticabal, através da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e Secretaria de Educação. Apoio da Polícia Ambiental, Coplana e Saaej (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal). Participaram 270 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, de dez escolas municipais.

## SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE JABOTICABAL

Nos dias 1, 4 e 13 de junho, o Sicoob Coopecredi participou da Semana do Meio Ambiente em Jaboticabal, organizada pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e Centro de Educação Ambiental. Durante a semana houve a participação de mais de mil estudantes da rede pública.

## FEIRA AMBIENTAL EM GUARIBA

O Sicoob Coopecredi apoiou a Feira Ambiental promovida pela Escola Estadual José Pacífico, de Guariba, no dia 6 de junho. O foco é o reaproveitamento de materiais que fazem parte do cotidiano do aluno e comunidade local. Mais de 800 alunos do município visitaram a exposição.

## 8º DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

A Central de Recebimento de Embalagens de Agrotóxicos da Coplana realizou, nos dias 15, 16 e 17 de agosto, a 8ª edição do Dia Nacional do Campo Limpo. O evento teve apoio do Sicoob Coopecredi e contou com a participação de cerca de 5 mil estudantes de 30 escolas da região.

## PROGRAMA MOSAICO TEATRAL

O Sicoob Coopecredi, a Coplana, a Unimed e a Uniodonto, em parceria com o SESCOOP/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo), realizaram, no dia 25 de agosto, a 4ª edição do Programa Mosaico Teatral.

O Cine Teatro Municipal de Jaboticabal recebeu o espetáculo infantil “A Princesa Engasgada”, pela

Peste Cia Urbana de Teatro, para um público de 730 pessoas. O evento arrecadou 893 litros, doados ao Fundo Social de Solidariedade do Município. O objetivo é estimular o trabalho conjunto de cooperativas para eventos socioculturais.

## MOSTRA DE CIÊNCIAS É IDEALIZADA POR ALUNO DA REDE PÚBLICA

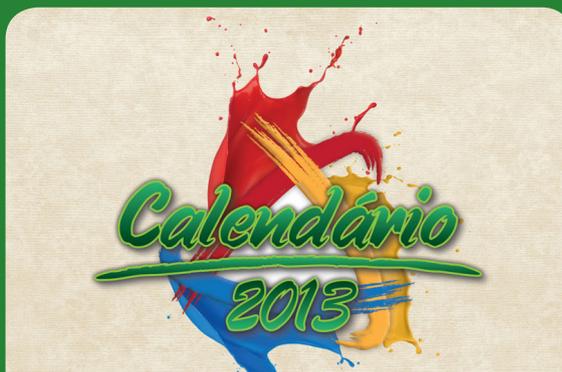
Nos dias 13 e 14 de setembro, o Sicoob Coopecredi, juntamente com a Coplana, entidades de Guariba e Prefeitura Municipal, apoiou a realização da 1ª Moguac – Mostra Guaribense de Ciências, no Rotary Club. O evento foi idealizado pelo estudante Daruan Flávio Russo de Oliveira, 18 anos. O objetivo foi estimular jovens e adolescentes para a pesquisa e desenvolvimento de projetos de sustentabilidade. Cerca de 700 alunos da rede de ensino de Guariba visitaram a mostra.

## 25ª SIPAT

De 24 a 27 de setembro, o Sicoob Coopecredi, a Socicana e a Coplana realizaram a 25ª Sipat – Semana Interna de Prevenção do Acidente do Trabalho.

## 9º CONCURSO CALENDÁRIO DO AGRONEGÓCIO

O Sicoob Coopecredi, Coplana e a Socicana promoveram, no dia 10 de novembro, a premiação do Concurso Calendário 2013, cujo tema foi “Pequenos gestos para a construção de um grande futuro”. O evento, ocorrido na Unidade de Grãos, em Jaboticabal, contou com a presença de cerca de 400 pessoas. Como objetivos da iniciativa estão o diálogo com filhos, pais, familiares e professores sobre temas de interesse público. Como novidade, esteve a criação da modalidade frase para adolescentes de 13 a 16 anos.





## PLANTIOS

Em 2012, o Sicoob Coopecredi, juntamente com Coplana, Socicana, entidades do agronegócio, iniciativa privada e Governo Municipal de Jaboticabal, deram prosseguimento ao projeto Córrego Vivo. As ações buscam recuperar áreas e regiões próximas a córregos e riachos do município, contribuindo para a melhoria da qualidade e aumento do volume da água.

### 11 etapas de plantio do “Córrego Vivo” em 2012

Data	Mudas	Propriedade e Produtor
02/01	1.200	Sítio Bom Retiro - Leandro Gonçalves Souza
16/01	1.500	Sítio Três Marias - Celso Cassiano
26/01	2.000	Sítio da Paz - Célio José Moraes
15/02	500	Fazenda São José - Paulo Eduardo Garcia
22/03	500	Fazenda Santa Izabel - Benito Marana
04/04	250	Fazenda São Rosário - Neide Spina Blanco
10/05	250	Sítio Serradinho - Maria Claudia Trevisoli
19/09	350	Fazenda São Rosário - Neide Spina Blanco
03/10	1.200	Sítio Sinhá Mocinha - João Bedore
18/10	5.000	Fazenda São José - Agnaldo Colovatti
20/11	1.500	Fazenda São Rosário - Neide Spina Blanco
	<b>14.250</b>	<b>Total de mudas em 2012</b>

*Criado em setembro de 2009, o projeto Córrego Vivo já totaliza 35.207 mudas em 25 plantios, reflorestando uma área aproximada de 31 hectares.*

\* Em 2012, não ocorreram plantios do projeto Reflorestando as Nascentes. O projeto teve início em setembro de 2005, e até o momento, já contabilizou o plantio de 77.363 mudas em 74 etapas, recuperando uma área total de 49 hectares. Juntos, os dois projetos já somam, até o momento, o plantio de 111.070 mudas e já reflorestaram uma área total de 79 hectares.

## COMUNICAÇÃO

O Sicoob Coopecredi, em parceria com a Coplana e Socicana, manteve a circulação da “Revista Coplana” direcionada a seus cooperados e associados. A Revista traz informações sobre iniciativas das entidades.

Até julho de 2012 também, o Sicoob Coopecredi participou do programa de TV “Ação Cooperativa”, transmitido pela TV Clube/Band. Sua área de cobertura atingiu 76 municípios, englobando uma população superior a 3,1 milhões. O objetivo foi apresentar as ações relacionadas à responsabilidade social, meio ambiente e incremento às economias locais, como forma de estreitar os laços entre o segmento e a sociedade em geral.



# PESQUISA DE OPINIÃO 2012

O Sicoob Coopecredi realizou, pelo oitavo ano seguido, a Pesquisa de Opinião junto aos associados para medir o nível de satisfação em relação aos serviços, produtos oferecidos e modelo de gestão implantado pela Cooperativa.

A pesquisa é uma ferramenta que contribui para a administração do Sicoob Coopecredi, fornecendo informações que auxiliam na tomada de decisões, identificando as necessidades de aperfeiçoamento.

Dentre os itens analisados na pesquisa, estão: perfil dos associados, gestão da Cooperativa, serviços e produtos, Postos de Atendimento, atendimento das necessidades para o suporte aos negócios do associado e qualidade da relação do associado com atendentes, gerentes e diretores.

A pesquisa, em 2012, indicou que o número de associados atuantes chegou a 1.567, crescimento de 2,2% em relação a 2011 (1.533). Em 2012, foram recebidos 1.056 questionários, representando 67% do total enviado. Em 2011, o número de questionários recebidos havia sido de 999, ou 65% do total enviado, índice semelhante ao de 2010.

O índice geral de satisfação, em 2012, foi de 91%. Para obter informações sobre a sua gestão financeira na Cooperativa, o principal meio utilizado pelos associados é o contato pessoal no Posto de Atendimento, com colaboradores e gerência, alcançando o índice de 92% dos pesquisados. O item foi inserido na pesquisa em 2008 e, em todas as edições, é evidente a preferência dos associados pelo contato pessoal nos PAs.

O número de associados que alegavam não utilizar o site da Cooperativa teve um recuo de

3% em relação à pesquisa anterior – diminuiu de 43% para 40%.

Na área da gestão da Cooperativa, foram avaliados os seguintes itens: programas socioambientais, site, revista, política de concessão de crédito, atuação da matriz, atuação da gerência geral, do conselho, da diretoria, gestão administrativa e a própria aplicação da pesquisa. No geral, o índice de satisfação foi de 88%. Em comparação com as pesquisas anteriores, o nível de satisfação vem, ao longo dos anos, mantendo-se dentro da média histórica, o que demonstra que as ações adotadas têm sido coerentes com os interesses e necessidades dos associados.

Em relação à atuação dos PAs, na média, a aprovação é de 96%, considerando a atuação dos gerentes, área de crédito, atendentes e caixas. O índice obtido em 2012 mantém o alto padrão de qualidade no atendimento oferecido, um dos pontos diferenciais do Sicoob Coopecredi junto aos seus associados.

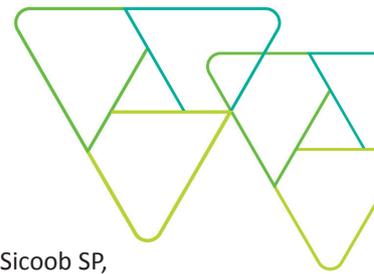
Quanto aos produtos oferecidos, por exemplo, internet banking, poupança Sicoob, cartões de crédito e débito, financiamento, crédito rural, cheque especial, crédito pessoal e aplicações financeiras, o índice de satisfação foi de 90%.

A pesquisa de opinião é um instrumento importante para que diretores, executivos e colaboradores do Sicoob Coopecredi possam avaliar processos, procedimentos, gestão e outros pontos que possam ser melhorados, buscando o fortalecimento cada vez maior da Cooperativa, de associados e dos municípios onde ela se faz presente.



# CURSOS OFERECIDOS EM 2012

- **SICOOB CONSÓRCIO**  
Treinamento de 8 horas, realizado pela Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: apresentar o produto Sicoob Consórcio e definir se a Cooperativa deseja atuar como piloto em sua venda.
- **PROCESSOS ASSEMBLEARES**  
Treinamento de 8 horas, realizado pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: aprimorar o conhecimento dos representantes de singulares para a realização de seus processos assembleares.
- **MUNDO SICOOB - ÉTICA**  
Curso on-line, de 6 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educanet.  
Objetivo: contribuir com a harmonização dos valores pessoais e profissionais dos integrantes da estrutura organizacional das entidades do sistema Sicoob, com os padrões de comportamento e valores preconizados no Código de Ética.
- **PLD**  
Curso on-line, de 10 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educanet.  
Objetivo: atender à exigência do Banco Central para que todas as instituições financeiras preparem seus funcionários no combate aos crimes de lavagem de dinheiro.
- **MUNDO SICOOB - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**  
Curso on-line, de 5 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educanet.  
Objetivo: conscientizar sobre a necessidade de atitude preventiva em relação à informação das entidades integrantes do Sistema Sicoob.
- **SICOOB PREVI**  
Treinamento de 4 horas, realizado pelo Sicoob SP, no Auditório da Socicana em Guariba-SP.  
Objetivo: apresentar o produto Sicoob Previ para a decisão de adesão por parte da Cooperativa.
- **SICOOB CONSÓRCIO**  
Treinamento de 4 horas, realizado pelo Sicoob SP, no Auditório da Socicana em Guariba-SP.  
Objetivo: apresentar o produto Sicoob Consórcio e definir a participação da Cooperativa como piloto em sua venda.
- **PROJETO ACREDITAR - AÇÕES EM ANDAMENTO E CADASTRO DE PESSOAS DO SICOOB (CAPES) - IMPLANTAÇÃO**  
Workshop de 9 horas, realizado em Ribeirão Preto-SP, pelo Sicoob SP.  
Objetivo: apresentar o Cadastro de Pessoas Sicoob.
- **REDE MULTISICOOB - NEGOCIAÇÃO, SOLUÇÃO TERRESTRE + SATÉLITE**  
Workshop de 4 horas, realizado em Ribeirão Preto-SP, pelo Sicoob SP.  
Objetivo: apresentar soluções e negociações para Rede MultiSicoob Terrestre e Satélite.
- **MUNDO SICOOB - COOPERATIVISMO DE CRÉDITO E INSTITUCIONAL**  
Curso on-line, de 10 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educanet.  
Objetivo: promover conhecimentos sobre o funcionamento do sistema Sicoob, cultura empresarial e filosofia de trabalho para que possam executar suas atividades de acordo com os princípios do sistema.
- **CADASTRO SICOOB**  
Curso on-line, de 20 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educanet.  
Objetivo: prover conceitos e regras do Manual de Instruções Geral (MIG) – Cadastro, visando garantir a qualidade e atualização sistemática dos dados cadastrais do Sicoob.
- **ÉTICA E ETIQUETA EMPRESARIAL**  
Treinamento de 16 horas, realizado pelo Sescop/SP, em 2 dias, no Auditório da Socicana, em Guariba-SP.  
Objetivo: aprimorar os relacionamentos por meio das atitudes e oferecer conhecimentos dos princípios da ética organizacional.



- **UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE APOIO À DECISÃO (PAD - GNP E GRN) - PROJETO OTIMIZAR**  
Workshop de 16 horas, realizado em 2 dias, pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: apresentar o Projeto Otimizar e o gerenciamento de Risco de Crédito.
- **PREVENÇÃO CONTRA CRIMES DE “LAVAGEM”, OCULTAÇÃO DE BENS, DIREITOS E VALORES**  
Palestra de 3 horas, realizada no Auditório da Socciana, em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopecredi em parceria com o Sescoop/SP.  
Objetivo: orientar todos conselheiros e colaboradores quanto às normas e legislação contra crimes de “lavagem”, ocultação de bens, direitos e valores, e caracterizar o treinamento junto aos órgãos fiscalizadores com apresentação de documentação.
- **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**  
Palestra de 3 horas, realizada no Auditório da Socciana, em Guariba-SP, pelo Sicoob Coopecredi em parceria com o Sescoop/SP.  
Objetivo: promover conhecimentos para a otimização do orçamento pessoal e familiar para a conquista da Segurança e Independência Financeira.
- **PLD-FT**  
Curso on-line, de 10 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educenet.  
Objetivo: instruir quanto à regulamentação e procedimentos na prevenção e combate a crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, certificando os participantes com a aplicação de testes de conhecimento, atendendo às exigências dos órgãos fiscalizadores.
- **PARAMETRIZAÇÃO DE TARIFAS**  
Curso on-line, de 3 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educenet.  
Objetivo: orientar os usuários quanto aos procedimentos operacionais de parametrização e cadastro de tarifas.
- **3º WORKSHOP DE CRÉDITO RURAL DO BANCOOB**  
Workshop de 10 horas, realizado no Centro Corporativo Sicoob, em Brasília-DF, pelo Sicoob SP.  
Objetivo: apresentar informações quanto ao crédito rural do Sicoob, planos agrícolas e pecuários e elementos para a competitividade do crédito rural no Sistema.
- **NOVO RECOR - PROJETO ACREDITAR**  
Treinamento de 9 horas, realizado pelo Sicoob SP, no Centro Corporativo Sicoob, em Brasília-DF.  
Objetivo: apresentar as principais mudanças nas funcionalidades do Sisbr - Sistema de Informática do Sicoob (Proposta de Crédito Rural e BNDES) e a nova sistemática de envio de informações ao Recor - Registro Comum das Operações Rurais.
- **CONTABILIDADE BÁSICA**  
Curso de 8 horas, realizado pelo Sescoop/SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: fornecer conhecimentos para a interpretação dos dados contábeis e financeiros da cooperativa.
- **GESTÃO DE METAS**  
Treinamento de 10 horas, realizado pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: apresentar o plano empresarial do Sicoob, gerenciamentos pelas diretrizes e planos de ação e meta.
- **AGENTES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**  
Treinamento de 10 horas, realizado em 2 dias, pelo Sescoop/SP, em São Pedro-SP.  
Objetivo: capacitar os Agentes de Desenvolvimento Humano (ADHs), alinhando procedimentos sobre escolhas de instrutoria e prazos para emissões de Requisição para Realização de Eventos/Projetos (RREPs).
- **EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO ASSOCIADO/CLIENTE**  
Curso on-line, de 8 horas, distribuídas em 20 dias, através do Sicoob Educenet.  
Objetivo: desenvolvimento de competências para a satisfação do associado/cliente.
- **GESTÃO DE RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ**  
Treinamento de 10 horas, realizado em 2 dias, pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: orientar sobre os riscos de mercado e de liquidez.
- **MATEMÁTICA FINANCEIRA COM USO DO EXCEL E UTILIZAÇÃO DA HP 12C**  
Treinamento de 16 horas, realizado pelo Sicoob SP em 2 dias, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: promover conceitos e técnicas operacionais de matemática financeira através da HP 12C e do Excel.



# CURSOS OFERECIDOS EM 2012

- **CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO CPA-10**  
Curso preparatório de 24 horas, realizado pelo Sicoob SP em 3 dias, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: capacitar os candidatos à Certificação Profissional Anbima CPA-10 e à Atualização Anbima CPA-10; fortalecer a capacitação técnica dos profissionais do mercado financeiro e de capitais sobre os produtos de investimentos, fatores de risco, padrões éticos e universalização de práticas, procedimentos e atividades.
- **III ENCONTRO DOS PRESIDENTES DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Evento de 8 horas, realizado em São Paulo-SP, pelo SESCOOP/SP.  
Objetivo: organizar e articular o ramo de crédito, desenvolvendo um plano de trabalho que agregue as cooperativas na busca de soluções conjuntas, oportunidades de negócios e organização em entidades representativas.
- **XI FÓRUM DE ASPECTOS LEGAIS DO COOPERATIVISMO**  
Evento de 9 horas, realizado em São Paulo-SP, pelo SESCOOP/SP.  
Objetivo: debater as novas obrigações acessórias trazidas pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022/2007, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), o que representa um avanço na informatização da relação entre o fisco e sistemática do cumprimento das obrigações.
- **ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO - BÁSICO**  
Curso de 12 horas, realizado pelo SESCOOP/SP em 2 dias, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: nivelar conhecimento básico de crédito para Média e Pequena Empresa (MPE), contribuindo para melhoria da competitividade das cooperativas de livre admissão e das que atuam com empresas.
- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
Evento de 12 horas, realizado em 3 dias, pelo Sicoob SP, em Lins-SP.  
Objetivo: tratar da 1ª Revisão do Planejamento Estratégico ocorrido em 2009.
- **PREVIDÊNCIA**  
Workshop de 6 horas, realizado no Centro Corporativo Sicoob, em Brasília-DF, pelo Sicoob SP.  
Objetivo: esclarecimentos sobre o alinhamento do processo operacional.
- **DESENVOLVIMENTO DE CONSELHEIROS FISCAIS (MÓDULO I E MÓDULO II)**  
Treinamento de 32 horas, realizado em 4 dias, pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: contribuir para melhor desempenho dos Conselheiros Fiscais.
- **ROTINAS DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL**  
Curso de 16 horas, realizado em 2 dias pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: promover conhecimentos para a execução de tarefas da rotina do departamento de pessoal, com base nas principais fontes do Direito do Trabalho.
- **CADASTRO**  
Treinamento de 6 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, no Auditório da Socicana em Guariba-SP.  
Objetivo: procedimentos de inclusão e alteração de dados cadastrais no sistema denominado Capes - Cadastro de Pessoas do Sicoob.
- **NOVO RECOR**  
Treinamento de 8 horas, realizado pelo Sicoob SP, no Centro Corporativo Sicoob, em Brasília-DF.  
Objetivo: tratar de assuntos pertinentes ao cadastro de propostas de crédito rural e troca de mensagens com o BACEN por meio de mensageira.
- **DESENVOLVIMENTO DE CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO (MÓDULO I E MÓDULO II)**  
Treinamento de 32 horas, realizado em 4 dias, pelo Sicoob SP, em Ribeirão Preto-SP.  
Objetivo: contribuir para maior eficiência/eficácia dos Conselheiros de Administração.

# RATING 2012

## Mais uma vez, Sicoob Coopecredi tem elevação em sua classificação

Durante reunião realizada em 8 de março de 2013, o Comitê de Risco de LFRating e RISKcoop, elevou a classificação de risco de crédito do Sicoob Coopecredi, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba. Em moeda nacional (R\$), a nota passa de A2 para A2+.

Este índice é conferido às Cooperativas que apresentam elevado grau de segurança operacional e sólida situação financeira. Dentre os aspectos considerados estão a gestão conservadora, aspectos estruturais, de gestão, operacionais e de suporte.

A elevação da nota de *rating*, atribuída ao Sicoob Coopecredi, confirma seu crescimento sólido, asseguram a eficácia de ajustes realizados e da condução dos processos. A classificação caracteriza também o bom desempenho do quadro social e do modelo de atuação de diretores, executivos e colaboradores.

### A2+

A classificação A2 caracteriza a Cooperativa da seguinte forma: “Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, à maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia”.

## RISKcoop | Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito



# NÚMEROS 2012

QUADRO SOCIAL		
<b>Número de Associados</b>		
no início do exercício		1.993
admitidos		206
desligados		39
no final do exercício		2.160
<b>Capital Social</b>		
em 2011		60.692.479
em 2012		70.377.030
QUADRO FUNCIONAL		
<b>Número de empregados</b>		71
MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO		
<b>Aplicações Financeiras dos Associados</b>		
Captações no Ano		541.414.861
Saldo Final no Ano		334.885.427
<b>Caixas</b>		
	<b>Qtde</b>	<b>Montante</b>
Boletos recebidos	227.755	397.735.595
Convênios recebidos	84.468	50.310.364
DOCs enviados	9.478	10.356.799
TEDs enviadas	10.690	588.183.589
Depósitos em contas correntes	51.251	325.436.044
<b>Resultado Financeiro</b>		
Resultado Operacional		7.605.555
Receita Total		69.606.002
Saldo Médio dos Depósitos		415.482.213
Empréstimos RPL concedidos		98.151.789
Crédito Rural Repasse concedidos		142.549.000
<b>Patrimônio Líquido</b>		
PL		99.525.995
<b>Fundos de Reserva</b>		
Reserva Legal		24.445.079
Reserva Estatutária		387.709
Reserva Especial p/Financiamento		1.928.213
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>		
FATES		2.482.829
<b>Juros ao Capital</b>		
% da SELIC sobre Saldo Médio do Capital Social		2.203.923
<b>Sobras</b>		
Sobras à disposição da AGO		2.387.964

# ECONOMIA AO ASSOCIADO



O Sicoob Coopecredi proporciona benefícios diferenciados aos seus associados, dentre eles destaca-se a Economia Social Econômica.

Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelos Bancos (Fonte: Banco Central do Brasil). Assim, caso o associado estivesse trabalhando com qualquer outra instituição financeira, teria diversos custos para manutenção da conta e de suas operações. Esses valores citados a seguir, são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

ECONOMIA SOCIAL	SICOOB COOPECREDI
<i>Valores em Reais</i>	
Economia na cobrança de tarifas em relação a outros bancos	497.446
Economia na cobrança de taxas em relação a outros bancos	7.285.591
Benefícios das sobras do exercício	2.387.964
Benefícios do Fundo de Aumento do Capital	387.709
Juros pagos sobre Capital Social	2.203.923
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.762.633</b>

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TARIFAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS				
TARIFA		TARIFA MÉDIA COOPERATIVA	TARIFA MÉDIA BANCOS	ECONOMIA
Confecção de cadastro inicial	por evento	Isento	326,67	67.294
DOCs enviados	por evento	Isento	15,00	142.170
TEDs enviadas	por evento	Isento	15,00	160.350
Fornecimento de cheques	por talão	Isento	4,26	44.040
Cartões de débito	mensal	Isento	2,00	33.384
Cartões de crédito	mensal	Isento	4,00	50.208
<b>TOTAL</b>				<b>497.446</b>

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TAXAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS			
MODALIDADE	TX MÉDIA ANUAL COOPERATIVA	TX MÉDIA ANUAL BANCOS	ECONOMIA
Cheque especial e conta garantida	54,98	141,95	507.713
Custeio e pré-custeio RPL	12,11	38,88	380.136
Crédito pessoal/capital de giro	24,18	38,88	5.569.325
Desconto de cheques	27,85	52,39	701.724
Desconto de duplicatas	24,21	31,30	126.693
<b>TOTAL</b>			<b>7.285.591</b>

# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

Como forma de dar continuidade à evolução da Cooperativa, melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, em 2013, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Aprovação da Política Institucional de Governança Cooperativa;
- Aprimoramento do processo de Governança Cooperativa;
- Abertura de novos Postos de Atendimento;
- Acompanhamento sistemático das metas elaboradas no projeto de transformação para cooperativa de livre admissão visando ao seu cumprimento;
- Criação de programa de acompanhamento das contas de associados visando à otimização dos serviços da Cooperativa;
- Finalização da implantação do site de contingência da infraestrutura tecnológica;
- Operacionalização de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
- Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social;
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
- Aprimoramento do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
- Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados;
- Promoção de treinamentos para estímulo ao uso dos meios eletrônicos;
- Promoção de treinamentos para estímulo ao uso de cartões de débito e crédito;
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
  - Programa Mosaico Teatral em parceria com o Sescop/SP;
  - Concurso Cultural “Calendário do Agronegócio”;
  - 5º Ciclo de Palestras Técnicas;
  - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo;
  - Palestras para Núcleos de Desenvolvimento;
  - Projetos Ambientais:
    - Reflorestando as Nascentes;
    - Córrego Vivo;
  - Projeto Recicla;
  - Curso de Agronegócio para associados.
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
  - Montagem de equipamento audiovisual nos Postos de Atendimento para informação aos associados;
  - Continuidade da publicação bimestral de revista impressa;
  - Reformulação do site do Sicoob Coopecredi.



# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Associados  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



## Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 15.4 às demonstrações financeiras, a administração reconheceu ajustes de exercícios anteriores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em contrapartida do Patrimônio líquido, no montante líquido de R\$ 11.887 mil e não procedeu à reapresentação das cifras comparativas do ativo, passivo e demonstração das sobras do exercício anterior apresentado, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu seu correspondente relatório datado de 20 de janeiro de 2012, sem ressalvas.

Ribeirão Preto, 20 de março de 2013

**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
**CRC 2SP000160/O-5 “F”**

**Maurício Cardoso de Moraes**  
**Contador CRC 1PR035795/O-1 “T” SP**

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2012	2011
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	3	175	815
Títulos e valores mobiliários	4	381.411	368.450
Relações interfinanceiras	5	4.982	5.904
Operações de crédito	6	218.581	198.938
Outros bens e valores a receber		892	6.841
		606.041	580.948
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	10.003	43.265
Operações de crédito	6	31.111	62.127
Depósitos judiciais	14	57.830	48.727
Outros bens e valores a receber		18	11
		98.962	154.130
<b>Permanente</b>			
Investimentos	7	12.386	10.700
Imobilizado	8	3.770	2.100
Intangível	9	196	104
		16.352	12.904
<b>Total do ativo</b>		<b>721.355</b>	<b>747.982</b>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012	2011
<b>Circulante</b>			
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	10	351.795	355.908
Obrigações por empréstimos e repasses	11	179.440	164.799
Obrigações sociais e estatutárias	12	3.406	5.918
Obrigações fiscais e previdenciárias		488	136
Outras obrigações	13	8.217	4.557
		543.346	531.318
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Obrigações por empréstimos e repasses	11	19.706	66.458
Provisão para contingências	14	58.778	49.644
		78.484	116.102
<b>Patrimônio líquido</b>	15		
Capital social		70.377	60.692
Reserva legal		24.445	23.476
Reserva estatutária		388	1.164
Reserva para financiamentos		1.928	10.247
Sobras à disposição da Assembleia Geral		2.387	4.983
		99.525	100.562
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>721.355</b>	<b>747.982</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS

Em milhares de reais

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2012	2012	2011
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito		13.901	27.537	28.523
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		18.026	38.376	52.097
		31.927	65.913	80.620
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado		(14.566)	(31.194)	(42.072)
Operações de empréstimos e repasses		(8.815)	(17.784)	(18.095)
Provisões para perdas com operações de crédito	6.3	(274)	(1.733)	(1.579)
		(23.655)	(50.711)	(61.746)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		8.272	15.202	18.874
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>				
Ingressos de prestação de serviços		262	518	505
Dispêndios de pessoal, honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal		(2.519)	(4.390)	(4.104)
Outros dispêndios administrativos	16	(1.150)	(2.183)	(2.152)
Outros ingressos operacionais	17	1.035	2.734	2.309
Outros dispêndios operacionais	18	(3.473)	(4.674)	(4.149)
		(5.845)	(7.995)	(7.591)
<b>Resultado operacional</b>		2.427	7.207	11.283
<b>Resultado não operacional</b>			441	388
<b>Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		2.427	7.648	11.671
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(25)	(43)	(33)
<b>Sobras/ lucro líquido do exercício/ semestre antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado</b>		2.402	7.605	11.638
Juros sobre o capital	15.2	2.204	2.204	2.887
<b>Sobras do exercício/ semestre</b>		4.606	9.809	14.525

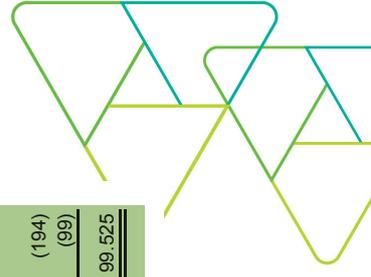
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Reserva para financiamentos	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b>							
Destinação das sobras de 2010	15.3	53.891	15.767	1.714	8.247	7.281	86.900
Distribuição de sobras		1.024	4.800			(5.824)	(1.457)
Capitalização de reserva		1.714		(1.714)			370
Integralização de capital	15.1 (ii)	370					3.693
Admissões e retiradas de associados, líquidas		3.693					14.525
Sobras do exercício							
Proposta para destinações estatutárias e legais	15.2		2.909	1.164	2.000	(2.887)	(2.887)
Juros sobre o capital integralizado						(2.909)	(1.164)
Reserva legal (25%)						(2.000)	(582)
Reserva de sobras						(1.164)	
Reserva para Financiamentos FATES (5%)						(2.000)	
						(582)	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>							
Ajustes de exercícios anteriores	15.4	60.692	23.476	1.164	10.247	4.983	100.562
Destinação das sobras de 2011	15.3	2.491			(8.257)	(3.630)	(11.887)
Distribuição de sobras						(2.491)	
Capitalização de reserva		1.164		(1.164)		(2.492)	(2.492)
Integralização de capital	15.1 (ii)	420					420
Admissões e retiradas de associados, líquidas		5.610			(1.990)		5.610
Realização de reserva						1.990	9.809
Sobras do exercício							
Proposta para destinações estatutárias e legais	15.2		969	388		(2.204)	(2.204)
Juros sobre o capital integralizado						(969)	
Reserva legal (25%)						(388)	
Reserva de sobras						(388)	
Reserva para Financiamentos FATES (5%)						(1.928)	
FATES - Lucro de operações com não associados						(194)	(194)
						(99)	(99)
		70.377	24.445	388	1.928	2.387	99.525

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



...continuação

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Reserva para financiamentos	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
<b>Em 30 de junho de 2012</b>		69.132	23.476		1.990	1.573	96.171
Admissões e retiradas de associados, líquidas		1.245			(1.990)	1.990	1.245
Realização de reserva						4.606	4.606
Sobras do semestre							
Proposta para destinações estatutárias e legais	15.2					(2.204)	(2.204)
Juros sobre o capital integralizado			969	388		(969)	
Reserva legal (25%)						(388)	
Reserva de sobras					1.928	(1.928)	
Reserva para Financiamentos						(194)	(194)
FATES (5%)						(99)	
FATES - Lucro de operações com não associados							
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>70.377</b>	<b>24.445</b>	<b>388</b>	<b>1.928</b>	<b>2.387</b>	<b>99.525</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobras do exercício/ semestre</b>	4.606	9.809	14.525
Ajustes			
Depreciação e amortização	258	463	369
Resultado das baixas do ativo imobilizado	2	2	1
Variações monetárias não recebidas sobre depósitos judiciais	(1.409)	(2.916)	(3.246)
Aumento da provisão para contingências	5.733	9.134	10.314
Provisão para perda com operações de crédito	(494)	500	333
	8.696	16.992	22.296
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	118.485	10.873	1.136
Outros bens e valores a receber	(822)	(2.317)	(2.415)
Títulos e valores mobiliários	60.565	41.688	(31.312)
Depósitos judiciais	(4.292)	(6.187)	(6.995)
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	(126.806)	(4.113)	36.306
Obrigações por empréstimos e repasses	(132.394)	(32.111)	6.754
Obrigações sociais e estatutárias	373	(2.805)	31
Outras obrigações	3.332	383	658
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(72.863)	22.403	26.459
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aporte de capital em investimentos	(117)	(1.686)	(2.245)
Aquisições de ativo imobilizado	(805)	(2.082)	(1.034)
Aquisição de ativo intangível	(4)	(144)	(1)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(926)	(3.912)	(3.280)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Juros sobre o capital integralizado	(2.204)	(2.204)	(2.887)
Admissões e retiradas de associados, líquidas	1.245	5.610	3.693
Integralização de capital		420	370
Sobras distribuídas		(2.492)	(1.457)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	(959)	1.334	(281)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	(74.748)	19.825	22.898
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)</b>	388.160	293.587	270.689
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)</b>	313.412	313.412	293.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI (“Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Guariba - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de dezembro de 1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e, componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa tem área de atuação no Estado de São Paulo, com Postos de Atendimento (PAs) nos municípios de Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont e Pradópolis.

A Cooperativa tornou-se uma entidade de “Livre Admissão de Associados” em 22 de maio de 2012 e, adicionalmente, alterou sua razão social para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI.

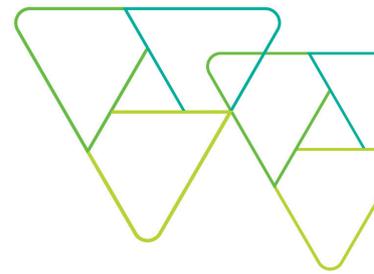
### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 20 de março de 2013.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



## 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

## 2.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

## 2.4 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

## 2.5 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

## 2.6 Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Resultado não operacional.

## 2.7 Intangível

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.



## **2.8 Redução ao valor recuperável de ativos**

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

## **2.9 Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

## **2.10 Provisão para contingências**

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

## **2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

## **2.12 Apuração das sobras**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

## **2.13 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.



### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades	175	815
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	308.255	286.868
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>4.982</u>	<u>5.904</u>
	<u>313.412</u>	<u>293.587</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificados como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

### 4 Títulos e valores mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Títulos de renda fixa	10.003	12.133
Recibo de depósito cooperativo - RDC	381.102	399.312
Títulos de capitalização	<u>309</u>	<u>270</u>
	391.414	411.715
Ativo circulante	<u>381.411</u>	<u>368.450</u>
Realizável a longo prazo	<u>10.003</u>	<u>43.265</u>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOB SÃO PAULO (Nota 20) e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2012, os títulos e valores mobiliários classificados como Realizável a longo prazo têm sua realização prevista para o exercício social de 2014 (2011 - realização prevista para o exercício social de 2013).

### 5 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no artigo 33º da Resolução CMN nº 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2012, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 388 (2011 - R\$ 511), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 17).



## 6 Operações de crédito

### 6.1 Composição da carteira por modalidade

<b>Modalidade</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Adiantamentos a depositantes	155	61
Cheque especial/ conta garantida	686	509
Empréstimos e financiamentos	46.228	36.924
Títulos descontados	6.558	3.036
Financiamentos rurais próprios	963	2.014
Financiamentos rurais de repasses	196.372	219.291
Provisão para perdas com operações de crédito	(1.270)	(770)
	249.692	261.065
Ativo circulante	218.581	198.938
Realizável a longo prazo	31.111	62.127

### 6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
2013		57.640
2014	23.801	2.219
2015	1.843	1.553
2016 a 2025	5.467	715
	31.111	62.127

### 6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial	(770)	(559)
(-) Créditos baixados para prejuízo		122
Provisão constituída no exercício	(1.733)	(1.579)
(-) Reversão da provisão	1.233	1.246
Saldo final	(1.270)	(770)

### 6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

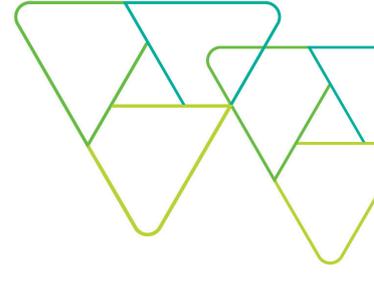
Não houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

### 6.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo das operações de crédito renegociadas corresponde a R\$ 155 e está classificado de acordo com a Resolução CMN nº 2.682. Em 31 de dezembro de 2011, não havia saldo de operações de crédito renegociadas.

### 6.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2012			2011		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			4.272	4.272	1	112.538	112.539
A	0,5%	278	243.447	243.725	157	144.831	144.988
B	1%	37	2.798	2.835	404	3.901	4.305
C	3%		1	1		2	2
D	10%	115	3	118			
E	30%						
F	50%						
G	70%						
H	100%	11		11	1		1
Provisão para perdas com operações de crédito		441	250.521	250.962	563	261.272	261.835
Total		(24)	(1.246)	(1.270)	(7)	(763)	(770)
		417	249.275	249.692	556	260.509	261.065





## 7 Investimentos

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	7.919	6.662
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	4.467	4.038
	<u>12.386</u>	<u>10.700</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Cooperativa efetuou aporte de capital no montante de R\$ 1.257 e R\$ 429 no SICOOB SÃO PAULO e no BANCOOB, respectivamente (2011 - R\$ 853 e R\$ 1.392, respectivamente).

## 8 Imobilizado

			<b>2012</b>	<b>2011</b>	%
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas anuais de depreciação</b>
Edificações	1.090	5	1.085		2,5%
Instalações	393	15	378		10%
Móveis e equipamentos de uso	673	333	340	265	10%
Sistemas de comunicação	12	10	2	3	10%
Equipamentos de processamento de dados	905	454	451	171	20%
Sistema de transportes	245	131	114	161	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.285	885	1.400	1.500	10%
	<u>5.603</u>	<u>1.833</u>	<u>3.770</u>	<u>2.100</u>	

As adições em benfeitorias em imóveis de terceiros no exercício de 2012 montaram a, aproximadamente, R\$ 110 (2011 - R\$ 686) e referem-se, substancialmente, a instalação e reforma de PAs.

## 9 Intangível

			<b>2012</b>	<b>2011</b>	%
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização</b>
Softwares	415	219	196	104	20%



## 10 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	2012	2011
Depósitos à vista	16.910	11.534
Depósitos sob aviso	11.088	11.744
Depósitos a prazo	323.797	332.630
	<u>351.795</u>	<u>355.908</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 70 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas ao SICOOB Confederação, regida por regulamento próprio.

## 11 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2012	2011
Securitização	Juros anuais de 3%	673	715
Custeio agrícola	Juros anuais de 5,5%	37.469	
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,25%	20.553	64.914
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,75%	140.451	165.628
		<u>199.146</u>	<u>231.257</u>
Passivo circulante		179.440	164.799
Exigível a longo prazo		<u>19.706</u>	<u>66.458</u>

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2012	2011
2013		65.743
2014	19.032	
2025	674	715
	<u>19.706</u>	<u>66.458</u>



## 12 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.483	2.412
Gratificações e participações a pagar	420	372
Juros sobre capital a pagar (ii)		2.887
Cotas de capital a pagar	<u>503</u>	<u>247</u>
	<u>3.406</u>	<u>5.918</u>

- (i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 15.2).
- (ii) Os juros sobre capital relativos ao exercício de 2012 foram distribuídos e integralizados na conta capital de cada associado em 31 de dezembro de 2012 (Nota 15.2).

## 13 Outras obrigações

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	109	84
Cheques administrativos	3.679	3.788
Procapcred (i)	3.542	
Outros	887	685
	<u>8.217</u>	<u>4.557</u>

- (i) O PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A constituição dessa obrigação em 2012 está mencionada na Nota 15.4.

## 14 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificados como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.



Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2012	2011	2012	2011
Trabalhistas	25	18	25	18
Tributárias:				
IRRF	55.641	46.625	55.718	46.738
PIS			871	804
Cofins	2.164	2.084	2.164	2.084
	<b>57.830</b>	<b>48.727</b>	<b>58.778</b>	<b>49.644</b>

- (i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2012 correspondem a R\$ 55.718 (2011 – R\$ 46.738), bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto.
- (ii) Concomitantemente, a Cooperativa questiona judicialmente a obrigação de recolher a Cofins sobre atos cooperativos, e, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de remoto êxito, registrou provisões para contingências e depósitos judiciais, de mesmo montante, que atualizados em 31 de dezembro de 2012 montam R\$ 2.164 (2011 – R\$ 2.084). Adicionalmente, a Cooperativa também efetuou provisões para contingências relativas ao PIS, cujo valor atualizado monta R\$ 871 (2011 – R\$ 804), porém para essa ação judicial não foi requerida a realização de depósitos judiciais.
- (iii) A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base impositiva para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2012 é de, aproximadamente, R\$ 83.370 (2011 – R\$ 66.200), autuação esta que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa, inclusive a Cooperativa já obteve decisão favorável, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para esse período, no montante de R\$ 55.753 (2011 – R\$ 48.800), aguardando a publicação do acórdão. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.
- (iv) A Cooperativa é parte envolvida em outros processos tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de provável ou possível êxito e, portanto, não são passíveis de registro contábil.





## 15 Patrimônio Líquido

### 15.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2012, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 420 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2011 - R\$ 370).

### 15.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o artigo nº 30 do Estatuto Social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Sobras do exercício	9.809	14.525
Absorção de ajustes de exercícios anteriores	(3.630)	
Sobras do exercício, base de cálculo das destinações	6.179	14.525
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(2.204)	(2.887)
FATES - lucro de operações realizadas com não associados	(99)	
Reserva legal - 25%	(969)	(2.909)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(194)	(582)
Reserva Estatutária - 10%	(388)	(1.164)
Reserva para financiamentos	(1.928)	(2.000)
	397	4.983
Reversão da Reserva para financiamentos	1.990	
Sobras à disposição da Assembleia Geral	2.387	4.983

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente até o limite do índice percentual da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC;
- 25% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para o Fundo destinado ao Aumento de Capital, que será revertido, no decorrer do próximo quadri-mestre, aos associados, na forma de quotas-partes, guardada a devida proporção à participação de cada associado nas operações com a Cooperativa durante o exercício 2012;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa; e
- O montante de R\$ 1.928 foi destinado para a Reserva para Financiamentos, referente às amortizações de operações de crédito de associados do PROCAPCRED vincendas no exercício 2013. Adicionalmente, foi efetuada a reversão do montante de R\$ 1.990, referente às amortizações incorridas no exercício de 2012.



Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados; e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros equivalentes a 40% da SELIC sobre o saldo médio diário do capital integralizado na Cooperativa, e sua total capitalização, “ad referendum” da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 2.204 (R\$ 1.873, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais, e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### **15.3 Aprovação das destinações**

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2011 e de 2010 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 6 de março de 2012 e 22 de fevereiro de 2011, respectivamente.

### **15.4 Ajustes de exercícios anteriores**

Em 2012 foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados à operação do PROCAPCRED (Nota 13 (i)), no montante de R\$ 11.887, que foram reconhecidos diretamente contra “Sobras à disposição da Assembleia Geral” e “Reservas para financiamentos”. A administração optou por não reapresentar de forma comparativa as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Seguem as explicações sobre os ajustes e a quantificação dos efeitos:

## **PROCAPCRED**

### **Baixa do contas a receber dos associados não realizável e constituição da dívida**

A Cooperativa assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos cooperados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Nesse contexto, em 31 de dezembro de 2011, a Cooperativa possuía registrada em suas demonstrações financeiras contas a receber dos cooperados, no montante de R\$ 9.143, e não possuía registrado o passivo correspondente a obrigação, no montante de R\$ 2.744. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Cooperativa procedeu aos ajustes requeridos, baixando o ativo e registrando a obrigação, que gerou ajustes de exercícios anteriores no montante líquido de R\$ 11.887.



## Realização da Reserva para financiamento

Nessa mesma AGE, a Cooperativa aprovou a formação de um Fundo específico (Reserva) para pagamento das obrigações decorrentes da adesão dos cooperados no PROCAPCRED. Esse Fundo é formado por recursos advindos das sobras líquidas apuradas na proporção dos valores vencidos no exercício seguinte até a total liquidação de todas as obrigações. No entanto, as parcelas efetivamente liquidadas não foram realizadas para fazer frente ao pagamento das obrigações, e, em 31 de dezembro de 2011, o valor do Fundo (Reserva) estava registrado a maior no montante de R\$ 8.257.

O efeito dos ajustes de exercícios anteriores na conta “Sobras à disposição da Assembleia Geral” da Cooperativa, no montante líquido de R\$ 3.630, será deduzido das sobras para destinação da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 (Nota 15.2).

## 16 Outros dispêndios administrativos

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Serviços do sistema financeiro	(244)	(479)	(457)
Despesas de comunicação	(101)	(205)	(231)
Despesas de processamento de dados	(57)	(101)	(101)
Aluguéis	(11)	(22)	(19)
Serviços diversos contratados	(214)	(371)	(521)
Vigilância e segurança	(142)	(265)	(238)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(97)	(169)	(113)
Outros	(284)	(571)	(472)
	<u>(1.150)</u>	<u>(2.183)</u>	<u>(2.152)</u>

## 17 Outros ingressos operacionais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5)	184	388	511
Reversão de provisão para perdas (Nota 6.3)	767	1.233	1.246
Distribuição de sobras de investimento (Nota 7)		902	328
Outros	84	211	224
	<u>1.035</u>	<u>2.734</u>	<u>2.309</u>



## 18 Outros dispêndios operacionais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Juros sobre o capital integralizado (Nota 15.2)	(2.204)	(2.204)	(2.887)
Depreciação e amortização	(258)	(463)	(369)
Provisão para contingências tributárias (Nota 14)	(86)	(104)	(114)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósito	(440)	(790)	(753)
Dispêndios com as operações PROCAPRED (Nota 13 (i))	(173)	(798)	
Outros	(312)	(315)	(26)
	<b>(3.473)</b>	<b>(4.674)</b>	<b>(4.149)</b>

## 19 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

### 19.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e seus familiares. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2012, montaram a R\$ 189 (2011 - R\$ 197).

### 19.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2012	2011
<b>19.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito - circulante	31.034	31.713
Operações de crédito - Realizável a longo prazo	4.942	10.017
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	36.520	36.957
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	6.658	5.767
<b>19.2.2 Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	2.950	3.383
Dispêndio com captação	3.329	4.171

As operações de crédito e os depósitos à vista, a prazo e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.



## 20 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO

A Cooperativa, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

### 20.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB SÃO PAULO tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

### 20.2 Saldos e transações com o SICOOB SÃO PAULO

	2012	2011
<b>20.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	381.102	356.047
Relações interfinanceiras (Nota 5)	4.982	5.904
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)		43.265
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (Nota 7)	7.919	6.662
<b>20.2.2 Principais operações</b>		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 17)	388	511
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	36.899	47.035
Outros dispêndios	(78)	(78)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do SICOOB SÃO PAULO, em 30 de junho de 2012, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 6 de agosto de 2012, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está em andamento.

## 21 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 22 Gerenciamento de riscos e de capital

### 22.1 Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### 22.2 Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).



Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 22.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- (a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- (b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- (c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## 23 Garantias

Em 31 de dezembro de 2012, a Cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 26.549 (2011 - R\$ 19.143), referentes a avais prestados em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 24 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2012, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da Cooperativa.

\* \* \*



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi**, na qualidade de membros efetivos, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos Livros, Documentos, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e anexos, bem como os registros contábeis, relativos ao período de 01/01/2012 a 31/12/2012.

Com base no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações prestadas pelo Conselho de Administração e Auditoria, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos merecem aprovação dos senhores associados.

Guariba-SP, 31 de dezembro de 2012.

**Bruno Rangel Geraldo Martins**

**Raul Bauab Junior**

**Sergio de Souza Nakagi**



# POSTOS DE ATENDIMENTO

## • GUARIBA

Av. Antonio Albino, 1640, Vila Garavello – Cx. Postal: 77 14.840-000  
Tel.: (16) 3251-9700 – Fax: (16) 3251-9711 / 3251-9728  
CNPJ: 44.469.161/0001-02

---

## • JABOTICABAL

Praça Dom José Marcondes Homem de Mello, 155, Centro 14.870-515  
Tel.: (16) 3209-9600 – Fax: (16) 3209-9609  
CNPJ: 44.469.161/0002-85

---

## • TAQUARITINGA

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11, Centro 15.900-000  
Tel.: (16) 3253-8053 – Fax: (16) 3253-8054  
CNPJ: 44.469.161/0003-66

---

## • DUMONT

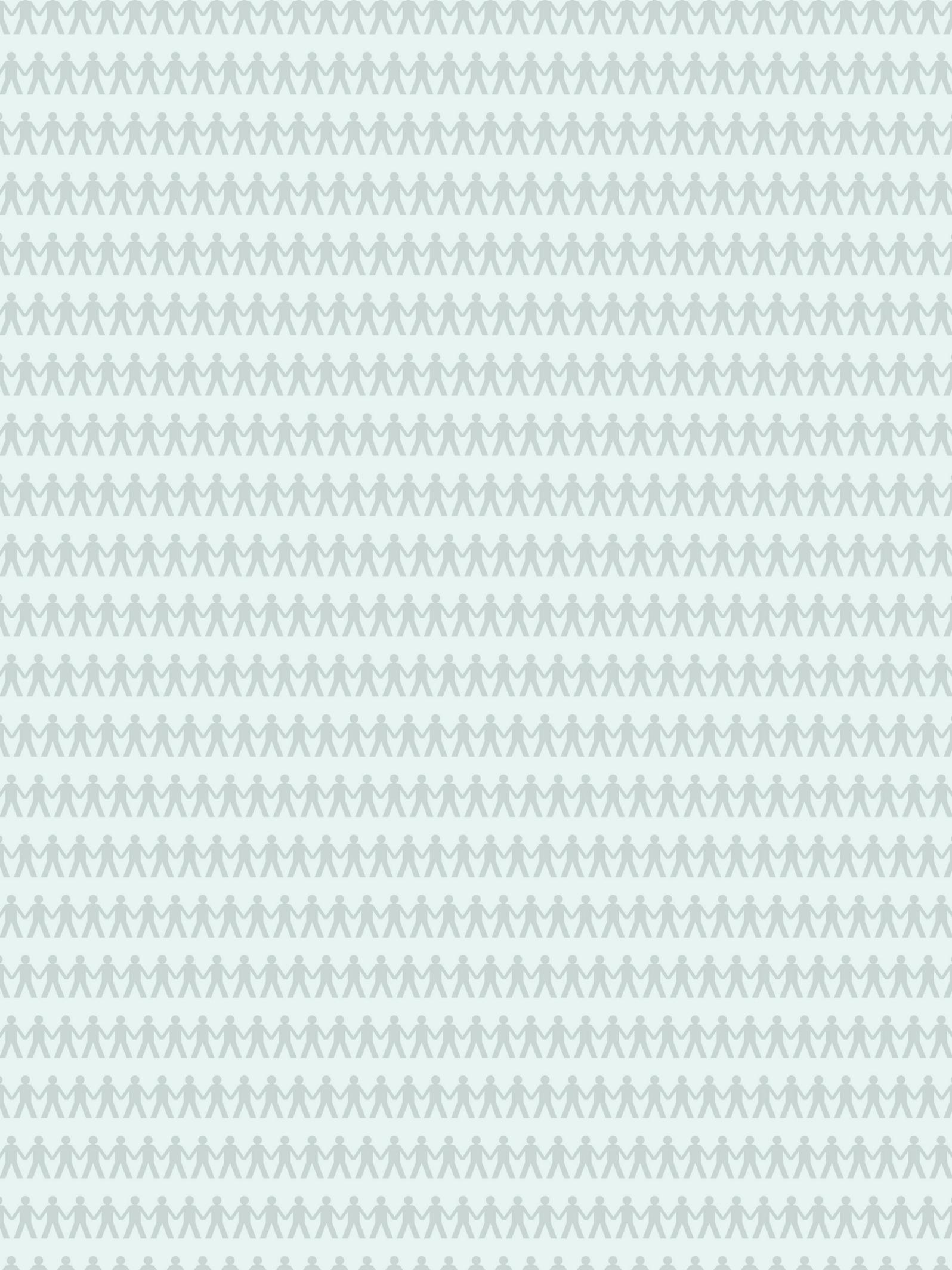
Rua Alfredo Condeixa, 61, Centro 14.120-000  
Tel.: (16) 3944-9410 – Fax: (16) 3944-9414  
CNPJ: 44.469.161/0004-47

---

## • PRADÓPOLIS

Rua São Martinho, 628, Centro 14.850-000  
Tel.: (16) 3981-9110 – Fax: (16) 3981-9112  
CNPJ: 44.469.161/0005-28

---





Av. Antonio Albino, 1640 | Vila Garavello | Caixa Postal 77  
CEP 14840-000 | Guariba-SP  
Fone: (16) 3251-9700